

DF. Lixo

CORREIO BRAZILIENSE

24 MAR 1999

Roriz cancela contrato do SLU com a Enterpa

Governador decidirá nos próximos dias se vai abrir licitação para a escolha de nova empresa para a coleta de lixo no DF

O Governo do Distrito Federal (GDF) cancelou ontem à noite o contrato de quase R\$ 6 milhões assinado com a Enterpa Ambiental S/A. Na semana passada, a empresa paulista havia sido contratada, por meio de carta-convite, para fazer o serviço de limpeza pública do DF. Diante das denúncias de que a Enterpa pagava propina à Máfia dos Fiscais da prefeitura de São Paulo, o governador Joaquim Roriz determinou ao Serviço de Limpeza Urbana (SLU) que suspendesse a contratação.

“Uma empresa que não é idônea, não pode trabalhar para o meu governo. Eu não gosto de sujeira”, afirmou Roriz. Ele disse que analisará o problema da coleta do lixo no DF e depois decidirá se abrirá licitação. Dependendo da gravidade da situa-

ção, esclareceu, o governo poderá fazer uma concorrência pública ou então contratar outra empresa de limpeza por meio de carta-convite.

A contratação da Enterpa, por carta-convite, foi denunciada ao Ministério Público pelo deputado distrital Rodrigo Rollemberg (PSB) na semana passada. “A lei só permite a dispensa de licitação se já existe a grave emergência ou calamidade pública”, disse o deputado, que encaminhou cópias do Diário Oficial e de matérias de jornais ao procurador-geral do Distrito Federal, Humberto Adjuto Ulhôa, para que o contrato entre a Enterpa e o SLU fosse analisado.

Depois de receber a denúncia de Rollemberg, o procurador anunciou que iria pedir ao SLU informações detalhadas sobre a contrata-

ção da empresa. No entanto, Roriz decidiu romper o contrato antes que o Ministério Público aprofundasse a investigação.

A contratação Enterpa despertou suspeita no deputado por dois motivos: o alto valor do serviço contratado por meio de carta-convite e as ligações da empresa com a Máfia dos Fiscais da prefeitura de São Paulo. Em depoimento à polícia paulista, o próprio presidente da Enterpa, Roberto Rocha, confirmou o pagamento de propina a engenheiros de uma das administrações regionais de São Paulo. Alegou, entretanto, que foi obrigado a aceitar o suborno, caso contrário perderia o serviço.

Apesar das denúncias do deputado Rollemberg, questionando o contrato e do envolvimento público da Enterpa com a Máfia dos Fiscais paulista, o diretor do SLU, Luiz Antonio Flores, alegou que desconhecia as acusações contra a empresa e saiu em sua defesa: “É uma das maiores do país e atua em diversos estados. Todos os documentos apre-
sentados estavam corretos.”